**ANEXO II: Resumo Simples**

***PAPILOMA VÍRUS HUMANO* (HPV): COMPLICAÇÕES DA INFECÇÃO NA SAÚDE DA GESTANTE E DO FETO**

Eixo: (Saúde)

**Introdução:** As infecções sexualmente transmissíveis (IST’s) estão cada vez mais recorrentes em todo o mundo, podendo-se apontar como um dos tipos mais diagnosticados durante a gravidez o *Papiloma Vírus Humano* (HPV), conhecido por causar lesões anogenitais. Durante o período gestacional, devido à imunomodulação, observa-se um aumento significativo nos casos de HPV e coinfecções em gestantes, o que pode levar a complicações preocupantes, como gravidez ectópica, natimortos, prematuridade, abortos, infecção congênita e perinatal, bem como infecções puerperais resultando em quadros clínicos adversos, tanto para a mãe, quanto para o feto. **Objetivo:** Verificar na literatura científica as complicações que o *Papiloma Vírus Humano* pode manifestar na saúde da gestante e do feto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada através das bases de dados LILACS, SCIELO, abrangendo artigos originais e de revisão, incluindo estudos em português, utilizando como palavras-chave, Gravidez;*Papiloma vírus humano*; Complicações infecciosas na gravidez. Foram selecionados artigos do período de 2018 a 2022. **Resultados:** Evidenciou-se maior prevalência de IST´s em gestantes na região Oeste do Paraná, com 78,2% de gestantes, destas, 11,5% foram identificadas com infecções causadas pelo HPV ou Clamídia, evidenciando a relação sexual desprotegida como a principal forma de transmissão. Sendo assim, é importante ressaltar que o tratamento das lesões do HPV e a cesariana, não impossibilitarão a infecção na criança, evidenciando um índice variável de contaminação em RN’s entre 1,5% a 46,6%, por meio da transmissão vertical da mãe para o feto, ocorrendo assim, a transmissão através do oócito infectado, ou do DNA do espermatozoide HPV-positivo para a criança. **Conclusão:** Enfatiza-se que a vulnerabilidade e os riscos associados à presença do *Papiloma Vírus Humano* (HPV) podem gerar complicações na saúde da gestante e do feto. Desse modo, é necessário implementar estratégias direcionadas à saúde da mulher durante a gestação por meio de um processo de rastreamento baseado em exames histológicos que avaliam a presença ou ausência de infecção, assegurando assim, as práticas essenciais para proteger o feto.

**Palavras-chave:** Gravidez; *Papiloma vírus humano*; Complicações infecciosas na gravidez.

**Referências:**

PEDER, L. D. de; MELO, J. A. de; SILVA, C. M. da; MADEIRA, H. S.; TEIXEIRA, J. J. V. Infecções genitais e fatores de risco em gestantes atendidas em um serviço de saúde pública. **Rev. Espaço para a Saúde,**  Paraná, v. 19, n. 1, p. 82-90. Ago. 2018. DOI: 10.22421/15177130-2018v19n1p82

SANTOS, C. C.; MADEIRA, H. S.; SILVA, C. M. da; TEIXEIRA, J. J. V.; PEDER, L. D. de. Prevalência de infecções urinárias e do trato genital em gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde. **Rev. De Ciências Médicas**, Paraná, v. 27, n. 3, p. 101-113. Mar. 2019. DOI:

10.24220/2318-0897v27n3a4115

CAMPOS, S. P. de C.; SOUZA, L. B. L. N. de; PRATA, M. C. da S.; HIME, L. de F.C. da C. Gestação e papilomavírus humano (HPV): vias de transmissão e complicações. **Rev. Diagnóstico e Tratamento**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 109-114. Mai. 2016. Disponível em: <https://www.apm.org.br/wp-content/uploads/Diagnostico-Tratamento-v21-n3_2016.pdf>. Acesso em: 26 Out. 2023.